Levantamento de Fungos de Armazenamento Em Sementes de Azevém (Lollium Multiflorum L.) Produzida na Safra 2006/2007

Autor(es): Silveira, Álex Sander Batista da; Rodrigues, Silvana; Alves, Maria de Fátima Monteiro;

Roth Junior, Alfredo

Apresentador: Álex Sander Batista da Silveira

Orientador: Marcelo Benevenga Sarmento

Revisor 1: Ana Lucia Stefani Leão

Revisor 2: Luciano Moura

Instituição: Urcamp-Bagé

Resumo:

Resumo: A presença de fungos de armazenamento associado às sementes está relacionada com o manejo da colheita e pós-colheita, bem como, à umidade relativa do ar, acima do valor crítico, o processo de infecção inicia quando as sementes estão em equilíbrio com a umidade relativa em pelo menos 79%. A rapidez da infecção é determinada pela temperatura; sendo o ótimo entre 25° a 35°C. Uma vez armazenadas, as sementes podem ser invadidas por outro grupo de fungos, denominados "fungos de armazenamento". Estes fungos não invadem as sementes no campo pois não sobrevivem à competição com outros fungos e que também crescem bem nas altas taxas de teor de umidade das sementes. Os fungos que atacam as sementes são xerófiticos, sendo comuns na natureza e podem crescer em qualquer matéria orgânica. Os fungos de primeira importância neste contexto são as espécies de Aspergillus e Penicillium spp. O efeito destes fungos na qualidade das sementes ocorre: enfraquecimento do embrião;morte do embrião;descoloração do embrião ou da semente inteira; bolor; aquecimento; apodrecimento total; e combustão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade das sementes armazenadas de azevém (Lollium Multiflorum L.) da safra 2006/2007. O experimento foi realizado no Laboratório de Biologia-URCAMP-Bagé-RS, entre o período de agosto a setembro de 2008. Para realizar o Blotter test, foram utilizadas 10 amostras de sementes, onde foram distribuídas 4 repetições de 25 sementes em caixas Gerbox, com duas folhas de papel filtro umedecidos com água destilada, previamente desinfestadas à concentração de 1%. As amostras foram incubadas à temperatura de 22°C por um período de 7 dias e um fotoperíodo de 12 horas de luz e 12 horas de escuro. Após este período, as sementes foram analisadas individualmente, em um microscópio estereoscópio. A partir do teste, verificou-se que as amostras analisadas, apresentaram Aspergillus sp. 78,75%, e Penicillium sp.45,1%, com estes resultados, pode-se concluir que houve falhas de armazenamento e secagem das sementes, podendo causar deterioração da semente, resultando redução na germinação.

Palavras chaves: patogênos, qualidade de sementes, germinação